# Projeto Detalhado de Software

GRASP Criador, Especialista na Informação, Controlador, Acoplamento e Coesão

### Informações

#### **REFERÊNCIAS**

- Utilizando UML e Padrões. LARMAN, Craig. 3a Edição. Capítulo 17 e 18.
  - Atenção para o capítulo 18, que faz um passo a passo de iniciação de um projeto.
- Princípios, padrões e práticas ágeis em C#. MARTIN, Robert. MARTIN, Micah.
   1ª edição. Capítulo 14.
- Code Complete. MCCONNELL, Steve. 2a Edição. Capítulos 5 e 7.
- Lei de Demétrio ("Tell, Don't Ask")

http://msdn.microsoft.com/pt-br/magazine/cc947917.aspx

#### **LABORATÓRIOS**

- Laboratório 2.1 Modelagem de cenários
- Laboratório 2.2 Desacoplando UI e Lógica

### Introdução

 Após os primeiros anos da programação orientada a objetos, tornou-se popular raciocinar em termos de responsabilidades no projeto de sistemas OO

 Responsabilidades, Papéis e Colaborações formam a tríade do chamado Projeto Guiado por Responsabilidades (PGR)

### Projeto Guiado por Responsabilidades

- Metáfora do PGR
  - Objetos possuem responsabilidades
  - Objetos colaboram entre si
  - Similar ao relacionamento entre pessoas
- Tipos de responsabilidades de um objeto
  - FAZER ALGO (comportamento)
  - SABER ALGO (informações encapsuladas)

#### **GRASP**

- GRASP (General Responsibility Assignment Software Patterns)
  - Padrões básicos para atribuir responsabilidades
  - Abordagem metódica para projeto OO
  - Princípios amplamente usados
- 09 Padrões

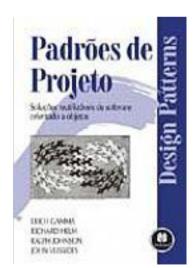
Criador Especialista na Informação Acoplamento
Controlador Coesão Polimorfismo
Indireção Invenção Pura Variações Protegidas

#### Padrão

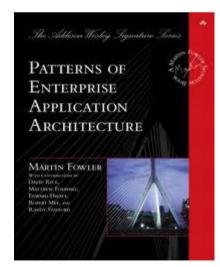
- Padrão descreve uma solução para um problema, em um determinado contexto
- Padrões são uma forma de compartilhar soluções populares para problemas recorrentes
- Formato básico do Padrão
  - Nome
  - Problema / Contexto
  - Solução

#### **Padrões**

- Projetar com ajuda de Padrões é:
  - Reusar soluções comprovadas, através da identificação de problemas e contextos semelhantes ou equivalentes;
  - Tomar decisões de projeto seguindo diretrizes/princípios;
  - Se inspirar, mas não se amarrar.
- Exemplos de catálogos →







**PoEAA** 

#### GRASP foca em didática

- Entender os padrões GRASP é o passo básico no aprendizado
- Existem outros catálogos de padrões (GoF, PoEAA) mais completos e mais complexos
- Exemplo:
  - Strategy: padrão que desacopla Informação e Algoritmo
  - Factory: padrão que desacopla a Criação de objetos do domínio

#### **GRASP**

#### Diretrizes e Padrões

- Baixo hiato representacional (diretriz)
- Criador
  - Foco no início do ciclo de vida dos objetos
- Especialista na Informação
  - Foco no encapsulamento
- Separação da Visão e Modelo (diretriz)
- Controlador
  - Foco em separar interação com usuário e lógica de negócios
- Acoplamento
  - Foco no impacto da mudança
- Coesão
  - Foco em diminuir a complexidade

### Baixo Hiato Representacional

#### **DIRETRIZ**

- Hiato = Lacuna/diferença
  - Baixo hiato = pouca diferença
- Conceitos do domínio real inspiram os objetos de software, mas não são a mesma coisa
- O mais próximo que ficar do modelo de domínio, melhor
- Diminuição do hiato representacional é diretriz básica da tecnologia de objetos

### Baixo Hiato Representacional

Exemplo: Venda Pagamento Modelo inspira data - quantia Paga-Por ▶ - hora nomes e entidades do projeto Venda Pagamento dataHora : Date quantia : BigDecimal Paga-Por ▶ 1 1 + getBalanco(): BigDecimal + getTotal() : BigDecimal

#### GRASP – Criador

- Problema: Quem cria o objeto A?
  - Uma das primeiras decisões de projeto
  - Início do ciclo de vida do objeto
- Solução: Delegar ao objeto B a criação de A se um ou mais das afirmativas for verdade:
  - B contém A, ou agrega de forma composta
  - B usa A de maneira muito próxima
  - B contém os dados iniciais de A

#### GRASP – Criador

- Exemplo
  - Sistema: Blog
  - Modelo de domínio
    - Blog contém posts
    - Post possuem título, corpo do texto, data e hora de publicação e comentários
    - Comentário é composto por autor e texto
  - Quem cria um objeto 'Comentario' no sistema?

- Problema: Qual o critério para atribuir responsabilidades aos objetos?
- Solução: Atribuir responsabilidade ao objeto que tenha informação necessária para satisfazê-la
  - Se um objeto precisa buscar toda a informação da sua responsabilidade em outras classes, pode haver algo errado
  - Abordagens mais apropriadas:
    - Manter nas responsabilidades do objeto apenas comportamentos relativos aos dados conhecidos
    - Delegar a outros objetos responsabilidades ligadas aos dados dos mesmos

- Promova o "Diga, não Pergunte" ("Tell, Don't Ask")
  - "Código procedural obtém informação e então toma decisões. Código OO diz aos objetos para fazerem coisas" (Alec Sharp)
- Lei de Demétrio
  - "Um método 'm' de um objeto 'O' deve somente invocar métodos dos seguintes tipos de objetos:
    - Do próprio 'O';
    - Parâmetros do método 'm';
    - Qualquer objeto instanciado dentro de 'm';
    - Componentes diretos de 'O';
    - Uma variável global, acessível por 'O', no escopo de 'm'."

Implicações da Lei de Demétrio

```
Anti-exemplo
m(){
 // recupera outro objeto, e invoca função
 objetoQualquer.getOutroObjeto().facaFuncao();

    Bom exemplo

m(){
 // delega invocação da função para objeto
    objetoQualquer.facaFuncao();
```

- Discussão:
  - Sistema: Comércio Eletrônico
  - Modelo de Domínio
    - Portal recebe pedidos, que contêm um ou mais produtos
    - Cupom de desconto podem ser vinculados ao pedido
    - A partir de determinado valor do pedido, o frete é grátis
    - Frete é calculado baseado no peso dos produtos e no CEP
  - Quem armazena o frete?

### Separação Modelo-Visão

### **DIRETRIZ**

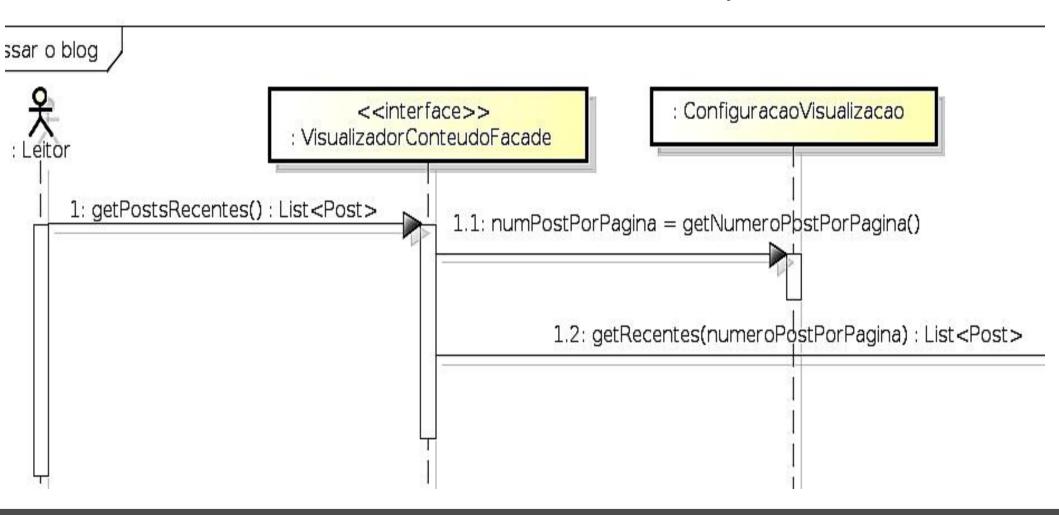
- Visão = elementos da Interface de Usuário (UI)
  - Componentes visuais ou diretamente relacionados
- Modelo = elementos do domínio ('negócio')
  - Componentes com as lógicas do modelo de domínio
- Não acoplar objetos de UI com objetos do domínio
- Não atribua a um objeto de UI responsabilidades do domínio (ex. Regras de negócio, funcionalidades)
- Objeto de UI apenas tratam os eventos, coletam dados e delegam solicitações à objetos do domínio

#### GRASP – Controlador

- Problema: Qual objeto recebe uma operação do sistema, além da camada de UI?
  - Se objetos Ul não estão acoplados com objetos do domíno, quem está no meio do caminho?
- Solução: Atribuir a responsabilidade a um objeto que represente uma dessas escolhas:
  - Um subsistema, o sistema inteiro, ou um objeto "raiz"
  - Um caso de uso que contenha a operação

#### GRASP - Controlador

Qual das duas escolhas foi feita no exemplo abaixo?



### GRASP – Acoplamento Baixo

- Problema: Como reduzir o impacto de modificação?
- Solução: Atribuir responsabilidades favorecendo o acoplamento baixo
  - Grau de relacionamento com outros objetos
  - Avalie o acoplamento das possíveis soluções
  - Avalie o acoplamento de código legado ao realizar manutenção ou evolução

#### GRASP – Coesão Alta

- Problema: Como manter objetos focados, inteligíveis e gerenciáveis?
  - Por tabela, coesão apóia Acoplamento Baixo
- Solução: Atribuir responsabilidades de modo que a coesão permaneça alta.
  - Avalie a coesão das possíveis soluções
  - Avalie a coesão de código legado ao realizar manutenção ou evolução

#### GRASP - Coesão Alta

• Exemplo: Qual alternativa parece ser a mais adequada?

